



# Câmara da Batalha tem o menor passivo no distrito

**FINANÇAS** O município da Batalha é o que tem “o menor passivo exigível” das câmaras do distrito, com 3.074.276 euros, “um valor que expressa uma redução superior a meio milhão de euros face a 2012 (3.585.051 euros), faz saber a autarquia local. A conclusão surge no âmbito do dados publicados pelo Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses de 2014.

No que se refere aos municípios que apresentam menor volume de juros e outros encargos financeiros pagos em 2014, a Batalha alcançou o 35.º lugar em termos nacionais, com o valor 21.384 euros (1,35 euros por habitante), “ficando igualmente bem colocado no ranking global de eficiência fi-



**Autarquia** surge em destaque no Anuário dos Municípios

nanceira, entre os 22 melhores municípios de pequena dimensão”, faz saber o município batalhense na mesma nota de imprensa. Relativamente aos municípios que apresentam menor peso dos pagamentos da

despesa com pessoal nas despesas totais, a Batalha regista o 14.º lugar, no total dos 308 municípios, alcançando a 34.ª posição no que respeita às autarquias com maior grau de execução da receita cobrada e

o 35.º lugar nos municípios com melhor índice de dívida total, “apenas utilizando 24% do limite legal de endividamento, ou seja, dispõe de uma folga superior a 8,4 milhões de euros”.

A Câmara da Batalha realça que “o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses é uma referência na monitorização da eficiência do uso dos recursos públicos na administração local”, sendo um trabalho de investigação desenvolvido pelos professores universitários João Carvalho (Coordenador), Maria José Fernandes, Pedro Camões e Susana Jorge.

Este trabalho é apoiado pela Ordem dos Contabilistas Certificados em estreita colaboração com o Tribunal de Contas.